giriam profundamente o estado geral da cri-

Sutils lembra que as observações de insuffiite nas amas, não gravidas, dão exactamente esultados.

, portanto, concluir que a verificação do pezo , cujas amas ficam gravidas, denuncia, no o, uma parada mais ou menos importante da isto, todavia, não deve atemorisar mais que a rminada pela insufficiencia do leite, a molestia menstruação.

sobre o vesicatorio.-E' conhecida a seria e liscussão scientífica, travada no seio da Acaedicina de Paris, sobre o emprego do vesi-

oje aqui a conclusão principal do erudito disiciado ultimamente pelo Dr. Huchard :

sumo, em todas as molestias infecciosas e na os vesicatorios são severamente contra-indieguintes razões :

lue a ferida do vesicatorio póde ser causa de

an maco gerai, considero de doentes é de 36,72 mas fumaites a de 23,33 y r 100 nos não fumaites.

idade de 16 annos; dous outros terços após 16 annos.

Ora, a primeira cathegoria fornece muito mais doentes que a segunda, -45,83 contra 32,71 por 100.

O acetyleno em suas relações com a hygiene, pelo DR. CL'ERICETTI (Jornal de Hygiene de Milão).— Sem negar o perigo que resulta deste gaz, sob pressão nos apparelhos defeituosos, a hygiene póde recommendar o uso do acetyleno: 1 porque este gaz não é notavelmente toxico nas condições ordinarias; elle é menos toxico que o gaz commum de illuminação; 2 elle não vicia os meios habitados pelos productos de sua combustão e consome uma quantidade minima de oxygeno do ar; 3 é superior, pelas qualidades physicas e ebimicas da sua chamma, aos outros meios de illuminação, salvo a electricidade, cujo preço é muito elevado; 4 na pratica, o acetyleno recommenda-se não só pela commodidade como pela economia.

O seu grande inconveniente é o perigo da explosão, o qual, aliás, não é maior do que as dos outros gazes, pódendo ser evitado com bons apparelhos.

DR. C. S.

MEDICINA PRATICA

A grippe ganglionar infantil e seu tratamento

PELO DR. L. CONCETA

PFEIFFER foi o primeiro que descreveu, sob o nome de *febre ganglionar*, uma molestia infecciosa infantil, manifestando-se pelos phenomenos da rhinite e da pharyngitc, acompanhadas de tumefacção dos ganglios cervicaes, sub-maxillares e retro-maxillares, tumefacção que invadia, ás vezes, os ganglios mediastinos, mesentericos, axillares, inguinaes e, até mesimo, o proprio baço.

Esta affecção é provocada por diversos microbios, taes comc: o estreptococco, o estaphylococco o pneumococco, o-coli-bacillo, etc.

Recentemente, o Dr. L. Concetti, assistente de cadeira de pediatria da Faculdade de Medicina d Roma. verificou que esse syndroma póde tambem ser provocado pelo bacillo da influenza. Coín effeitô, no curso de uma recente epidemia de grippe, o Dr. Concetti pbservou varios casos de febre ganglionar, de origen manifestamente grippal, altendendo-se que alguns de sses casos produziram-se em uma mesma fimilia, ao mesmo tempo que se desenvolviam caso de influenza de forma commum. Concetti, perorrendo a litteratura medica, verificou igualmene que outros clinicos já haviam assignalado factos anogos na clinica infantil.

Аπ

ção, que deu melhores resultados ao

Tratamento da tysica pelo creosoto en altas dôses.

"Brazil - Medico", 1898

medico italiano contra a grippe de forma ganglionar das crianças, consistiu na administração do salicylato de sodio na dose de 1 a 2 grammas por dia, concur rentemente com o uso de uma poção, contendo uma gramma de chlorato de potassio.

De outro lado. Concetti lança mão, para o trata mento local das tumefacções ganglionares, das appli cações de compressas frias sobre o pescoço, assign como das uneções, feitas com pomada ichthyolaría a 15 o/o e seguidas de ligeira massagem, sendo praticadas sobre os ganglios engorgitados.

CORRESPONDENCIA

A proposito de uma nota therapeutica, publicada no eBrazil Medicon, sob a rubrica Medicina Fratica. escrevenos o illustrado collega Dr. Moncorvo F lho o seguinte :

Tratamento da tysica pelo creosoto em altas doses

Ibn. Sr. Redactor do «Brazil Medico». Leitor constante, de longa data, do Brazil Medico», acabo de ter a opportunidade de nelle ene utrar, sob a rubrica Medicina Pratica, uma pequena notivia como titulo acima,ua qual diz-se que o tratamento do tuberculose pelo creosoto ha poneos anos en grande voga, está hoje algum lanto abundon: lo ; pois que aquelle agente mo parece tanto antinome in pois que aquene agente mo parece dules antinoellares que se the faha attri-burge en an de se antinoellares que se the faha attrilysicos, cue esta le gastrico e de ordinario precario, não conseguindo o medicamento mais que modificer, o estado · sendo

tool of reductor qui, and the Tapics allog digitation of ragion. es aneve. mente em

thusiastas decididos de crossito no tratamento da bacil- portuguez, estabelecido entre nós, o Sr. Maneel Falcoeiras, thistastas decentros e creasore no transmenera o osce-los a la construita e construitidado ser até ha a a aconte mon came itaso mais profeto e mais secore contra actas mi e came noso mais primono e mais segur contra pignas as termas de the regio che o north co no bo, conas contains no second to the second s neiro por Romenarde e conserte in 1977, mar tarque en strempre rado por Andéoud, Chabaad, Ilnem r., Frantzel, Lablinsky, Burlereaux, Guorder, Rose tash, Dor, Re-Labinsky, Duriereaux, Goorder, 1998 [188], Dor, Le-villet e, sobretādo, por Sommerbrolt, e. m. naras de outrosque longo serir ennumerar, concordan fot dos no valor closo do agente therapeutico,

O merito do creosoto vegetal subin ginda n.ais, depois que Guttmann demonstron experimenta mente que esse medicamento, introduzido na dose de un para dous mil em uma cultura de bacillos tuberculosos impedia o seu

O oleo de figado de bacalháu e todos os moductos similares, as essencias, os balsamicos, etc. doneraem estes milares, as essenciar, os succession, ecc, quagaen oscos ultimos apenas attenuarem os phenomenos (amhaes, tornando-se dest'arte bons recursos como me matica, nunca, porém como meio curativ tio sympto-

• 22

> gado, embora muito apregoado pelos inglezes e francezes gaus entoura mairo apreguato penes inglezes e trancezes e acceito entre nós, é, segundo a opinião dos observadores sensatos e cuidadosos, um agente renuemante e one coire diferentes idades, per mine emeu pai, o Dr. Moncorvo, diferentes idades, per mine emeu pai, o Dr. Moncorvo, diferentes idades, per termiste dons bem nnicamente como medicação symptomatica. Quantas vezes a intoleran la gastrica e as diarrhéas profilsas sobre-

zes a intolerantia gastilica e as unalineas profasas sobre-vém a ingestão de uma substancia gordurosa como esta. desagradavel ao gosto e, entretanto, prescripta com libl desagradavei, ao gosto e, ensietanto, preseriota com 16-ralidade em um clima quente como o nosso ? 1 Ha casos mesmo em que o oleo de figado, dado em proporções minimas, produz a anorexia, sem por outro lado supplantar, em sufficiente proporção, a alimentação, quando é sabijo que uma das condições de cura para o tuberculoso é a super-alimentação. E' o que se deduz do que diz Grancher (Maladies de l'appareil respiratoire, 1890): «L'abmentatie est le premier facteur de la selérose curative.

O poder curativo do creosoto nas affecções tuberculosas acha-se perfeitamente demonstrado tanto na clinica de adultos, como na da infancia.

Ha longo tempo, como já referi, o administro tanto na clinica hospitalar, como em doentes da minha clinica particular, empregando-o durante longo tempo em adultos, sem inconveniente, até a dóse de 10 ou mais grammas em gottas ou pilulas. A' crianças tuberculosas tenho feito administrar o creosoto em dóse bem elevada, nos casos em que ha indicação. Tenho tido doentes de poucos mezes de edade, accommettidos de formas agudas da tuberculose pulmonar, salvos á custa de dóses nunca inferiores a 2 ou 4 grammas diarias do creosoto de faia.

Em Abril do anno passado publiquei, no OPaiz, d'esta Capital, uma nota, na qual dei ao publico conta dos expe-

rimentos que fiz, de 3 annos a esta data, com o emprego do creosotal, succedaneo insipido e inodóro do creosoto ve-

O creosotal ou carbonato de creosoto é um agente neutro, de sabor doce e oleoso, levemente aromatico, não irritando as mucosas e podendo ser absorvido em alta dóse sem fatigar o estomago. E' tão activo quanto o creosoto em igual proporção. Isto se comprehende, attendendo-se que elle contém mais de nove decimos de seu peso.

O creosotal, introduzido na therapeutica por Brissonet, ensaiado ainda com os mais satisfactorios resultados, es ni- mare outros, por Chaumier, de Tours, Grazia e Casaretti. Uma vez chegado o medicamento ao Rio de Janeiro. eu e o Dr. Moncorvo cameçamos a empregal-o em larga escala ne suberculose, auferindo desse ensaio beneficios até hoje nas conseguidos com qualquer outro meio.

conseguis preparar o creosotal granulado, perfeitamente assimilave! e ainda melhor tolerado, principalmente pela infancia, sempre rebelde à qualquer ordem de medica-

Ao contrario do que geral e erroneamente se pensa, o Au constanto do que gerar e erroneamente se peusa, e creosotal é tolerado sem a menor pertubação digestiva. Creosotar e torerado, actin a menor per dongao digestiva. Longe disso, até estimula o appetite, acarretanto, logo após as primeiras doses, a diminuição progressiva da tosse, dos sucres, da fraqueza, emfim, uma melhora sensivel do estado geral 1, até mesmo, a cura dos individuos, que cun paciencia e constancia prolonguem devidamente o trata-

Tenho submettido crianças, da tenra idade, de 1 anno mesmo ou menos, a uma posólogia, variando de 4 a 5 grammas, sem o menor inconveniente.

A' adultos tenho administrado o creosotal durante annos seguidos, por vezes na dóse de 20 e 30 grammas, encontrando da parte dos doentes. salvo rarissimas excepções, a mais completa tolerancia para o medicamento.

Muitos d'elles chegam mesmo, por conta propria, a augmentar as doses, por perceberem as extraordinarias pleo de fi- melhoras que nelles se operam, quando tomam o creosotal.

tratados, muitos casos de cura têm sido registrados, bem entendido, naquelles em que foi possivel indistir com o medicamento, em dóses elevadas, durante um longo espaço de tempo

Salvo dous casos, um adulto de 22 anuos e uma criança de 4 annos, nephritica, nos quaes, após longo uso de altas dóses de creosotal, as urinas tornaram se escuras, restabelecendo-se rapidamente o estado normal pela suspensão da medicação, nunca observamos inconveniente algum no seu emprego internamente em todas as formas da tuberculose, quer pulmonar, quer ossea.

A nova, pois, Sr. redactor, de que os Drs. Campbell e Graham, de Londres, empregam dóses elevadas de creosoto, conseguindo a cura de tuberculosos, não é para nós uma surpresa, visto como a nossa longa observação e estudo têm demonstrado que o creosolo de faia, ou melhor seu derivado o creosotal, empregado com criterio e energia, é ainda o agente mais proficuo e mais heroico para combater aquelle morbo, verdadeiro flagello, a causa, talvez, entre nós, de mais victimas que todas as molestias reunidas

Agradecendo á Illustre redacção a publicação d'estas linhas, sou com a maior estima e consideração attº. venº. muito obrigado.

MONCORVO FILHO.